

GEOLOGIA DO EMBASAMENTO DO DOMÍNIO UAUPÉS, PROVÍNCIA RIO NEGRO, CRÁTON AMAZÔNICO

Gomes, P. J. B.¹, Nascimento, R. S. C. N.¹, Almeida, M. E.², Veras, R. S.³, Carneiro, M. C. R.⁴,
Marcel Silva Passos⁴

¹Universidade Federal do Amazonas, ² Serviço Geológico do Brasil, ³Universidade Feral do Pará, ⁴Universidade de Brasília.

RESUMO: Este trabalho se propõe a estudar as rochas do embasamento do Domínio Uaupés, no extremo NW do Amazonas, região de fronteira Brasil-Colômbia, com intuito de caracterizar a sua evolução tectonometamórfica. Dados petrográficos e geoquímicos permitiram a individualização de duas fácies distintas no Complexo Querari aqui denominadas de Fácies Panã-Paná e Fácies Matupi. A Fácies Panã-Paná tem composição de sieno a monzogranítica com textura de grossa a porfirítica, com titanita, epidoto e alanita. São rochas cálcio-alcalina, metaluminosas, com comportamento incompatível para MgO, Fe₂O_{3(t)} e TiO₂, e compatível para o Al₂O₃ e Na₂O. A Fácies Matupi tem composição sienogranítica com duas micas, textura grossa a porfirítica. São rochas alcalinas, peraluminosa, com comportamento incompatível para Al₂O₃, Rb e Sr e compatível para e MgO, CaO e TiO₂. Apesar das diferenças geoquímicas foram observados 3 eventos tectonometamórficos de alto grau nas duas fácies. O evento metamórfico M₁ foi responsável pela geração dos protólitos ígneos em ambiente de arco magmático continental gerando a foliação S₁//S₀ no início do Estateriano. O evento Metamórfico M₂, gerou a foliação S₂, plana axial da de dobras fechadas assimétricas da foliação S₁. As texturas de deformação no estado sólido, associadas à paragênese mineral formada por titanita, epidoto, magnetita e plagioclásio com teor de (An>17%) indicam fácies anfíbolito superior, em torno de 700°C. Este evento é associado ao alojamento dos granitos tipo I e S na Província Rio Negro durante Calaminiano. Zonas de cisalhamento dúcteis com cinemática sinistral retrabalham as rochas do Complexo Querari, gerando uma foliação milonítica S₃, que gerou em ambos os Fácies a foliação S₃//S₁, desenvolvendo texturas de deformação no estado sólido e paragênese mineral composta por titanita, biotita, magnetita e plagioclásio (An>17%), indicando também condições de fácies anfíbolito superior. Este evento M₃ está relacionado ao reflexo intracratônico da colisão continental Grenviliana-Sunsás na parte noroeste do Craton Amazônico (evento K'Mudku). As comparações entre as rochas do Complexo Cauaburi e Querari indicam que fontes distintas e/ou processos evolutivos distintos. Entretanto os dados estruturais e metamórficos sugerem uma evolução similar para estas rochas, sugerindo que estas rochas foram formadas num ambiente de arco magmático continental aproximadamente entre (1,81 a 1,74 Ga) com a fusão de fontes distintas em diferentes momentos.

PALAVRAS-CHAVE: COMPLEXO QUERARI, EVOLUÇÃO TECTONOMETAMÓRFICA